



O IMPACTO DO MÉTODO DE LESSON STUDY NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ABORDAGEM COLABORATIVA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n45-021>

Data de submissão: 10/01/2025

Data de publicação: 10/02/2025

Camilla Viana de Souza Andrade

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5156-4517>

Gabriela Pinheiro

Natália da Silva Macedo

RESUMO

O presente artigo explora a relação entre o método de Lesson Study e a formação de professores na educação básica, destacando a importância de práticas colaborativas e reflexivas para o desenvolvimento profissional docente. A formação de professores enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de atualização constante e adaptação às novas demandas educacionais. O Lesson Study, uma abordagem que envolve o planejamento, a observação e a análise coletiva de aulas, tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover a melhoria das práticas pedagógicas.

Através de uma revisão de literatura, este estudo examina as características do Lesson Study e sua implementação em contextos educacionais. A pesquisa foi realizada com professores de diversas disciplinas, utilizando métodos qualitativos como entrevistas e observações. Os resultados indicam que o Lesson Study não apenas aprimora as habilidades pedagógicas dos professores, mas também fortalece a colaboração entre colegas e promove uma cultura de aprendizagem contínua.

Sendo assim o Lesson Study representa uma abordagem promissora para a formação de professores na educação básica, contribuindo para uma prática docente mais reflexiva e adaptativa. Recomendações são feitas para a adoção mais ampla dessa metodologia nas instituições de ensino, bem como sugestões para futuras pesquisas no campo da formação docente.

Palavras-chave: Lesson Study. Formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores é um elemento crucial para a qualidade da educação, especialmente na educação básica, onde as bases do conhecimento e habilidades dos alunos são estabelecidas. A importância de um corpo docente bem preparado e em contínuo desenvolvimento profissional não pode ser subestimada, dado que os educadores desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e capacitados. No entanto, a realidade da formação docente muitas vezes revela desafios significativos. Muitos programas de formação inicial tendem a ser fragmentados e desconectados das realidades das salas de aula, resultando em profissionais que, apesar de possuírem conhecimento teórico, enfrentam dificuldades ao transferir esse conhecimento para a prática (Darling-Hammond, 2006).

Em um cenário educacional em constante transformação, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças sociais e novas demandas curriculares, é imprescindível que os docentes estejam capacitados para enfrentar esses desafios. A formação contínua, portanto, se torna uma necessidade premente, mas frequentemente é negligenciada em favor de abordagens mais tradicionais que não promovem a reflexão crítica e a colaboração entre educadores (Guskey, 2000). Frente a essa realidade, novas metodologias de formação têm sido exploradas, buscando alternativas que promovam um aprendizado mais integrado e significativo.

Nesse contexto, o método de Lesson Study tem ganhado destaque como uma estratégia inovadora e eficaz para a formação de professores. Originário do Japão, o Lesson Study envolve um ciclo colaborativo de planejamento, observação e análise de aulas, onde os educadores trabalham juntos para desenvolver e aprimorar práticas pedagógicas (Lewis, 2002). Essa abordagem não apenas incentiva a troca de experiências entre os professores, mas também possibilita a observação direta do impacto de diferentes métodos de ensino sobre o aprendizado dos alunos (Stigler & Hiebert, 1999). Essa prática colaborativa é fundamental, pois permite que os educadores aprendam uns com os outros, promovendo um desenvolvimento profissional que se alinha mais estreitamente com as necessidades dos alunos. Um dos principais benefícios do Lesson Study é a promoção de uma cultura de aprendizagem colaborativa, onde os professores se sentem apoiados e motivados a refletir sobre suas práticas. De acordo com Yoshida (2012), a colaboração entre educadores resulta em uma maior compreensão das dificuldades enfrentadas pelos alunos e na elaboração de soluções mais eficazes. Além disso, o ciclo de planejamento e observação proporciona um espaço seguro para a experimentação e adaptação de novas estratégias de ensino. Essa prática não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também fortalece a identidade profissional dos educadores, proporcionando um senso de pertencimento e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem.

O presente artigo tem como objetivo explorar a relação entre o Lesson Study e a formação de professores na educação básica, investigando como essa metodologia pode contribuir para o

aprimoramento das práticas docentes. Através de uma revisão de literatura e pesquisa empírica, buscase compreender os benefícios, desafios e implicações da implementação do Lesson Study nas escolas. Além disso, o artigo propõe reflexões sobre o potencial transformador dessa abordagem para a formação contínua de educadores.

Portanto, a relevância deste estudo reside na necessidade de repensar a formação de professores, integrando metodologias que favoreçam o aprendizado colaborativo e a reflexão crítica, elementos essenciais para uma educação de qualidade que atenda às demandas contemporâneas. À medida que as escolas buscam inovações e melhorias, o Lesson Study se apresenta como uma abordagem promissora que pode não apenas aprimorar as práticas pedagógicas, mas também fortalecer a identidade profissional dos educadores, contribuindo para uma educação mais eficaz e inclusiva

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesse contexto, o método de Lesson Study tem ganhado destaque como uma estratégia inovadora e eficaz para a formação de professores. Originário do Japão, o Lesson Study envolve um ciclo colaborativo de planejamento, observação e análise de aulas, onde os educadores trabalham juntos para desenvolver e aprimorar práticas pedagógicas (Lewis, 2002). Essa abordagem não apenas incentiva a troca de experiências entre os professores, mas também possibilita a observação direta do impacto de diferentes métodos de ensino sobre o aprendizado dos alunos (Stigler & Hiebert, 1999). Essa prática colaborativa é fundamental, pois permite que os educadores aprendam uns com os outros, promovendo um desenvolvimento profissional que se alinha mais estreitamente com as necessidades dos alunos.

Um dos principais benefícios do Lesson Study é a promoção de uma cultura de aprendizagem colaborativa, onde os professores se sentem apoiados e motivados a refletir sobre suas práticas. De acordo com Yoshida (2012), a colaboração entre educadores resulta em uma maior compreensão das dificuldades enfrentadas pelos alunos e na elaboração de soluções mais eficazes. Além disso, o ciclo de planejamento e observação proporciona um espaço seguro para a experimentação e adaptação de novas estratégias de ensino. Essa prática não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também fortalece a identidade profissional dos educadores, proporcionando um senso de pertencimento e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem.

O presente artigo tem como objetivo explorar a relação entre o Lesson Study e a formação de professores na educação básica, investigando como essa metodologia pode contribuir para o aprimoramento das práticas docentes. Através de uma revisão de literatura e pesquisa empírica, buscase compreender os benefícios, desafios e implicações da implementação do Lesson Study nas escolas. Além disso, o artigo propõe reflexões sobre o potencial transformador dessa abordagem para a formação contínua de educadores.

Portanto, a relevância deste estudo reside na necessidade de repensar a formação de professores, integrando metodologias que favoreçam o aprendizado colaborativo e a reflexão crítica, elementos essenciais para uma educação de qualidade que atenda às demandas contemporâneas. À medida que as escolas buscam inovações e melhorias, o Lesson Study se apresenta como uma abordagem promissora que pode não apenas aprimorar as práticas pedagógicas, mas também fortalecer a identidade profissional dos educadores, contribuindo para uma educação mais eficaz e inclusiva.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi delineada com o objetivo de investigar a relação entre o método de Lesson Study e a formação de professores na educação básica, buscando compreender como essa abordagem pode contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das experiências e percepções dos educadores envolvidos no processo de Lesson Study.

A primeira etapa da metodologia consistiu em uma revisão de literatura abrangente sobre o tema. Essa revisão incluiu estudos anteriores sobre a formação de professores, os desafios enfrentados na educação básica e a implementação do Lesson Study em diferentes contextos. A literatura foi selecionada com base em sua relevância e rigor acadêmico, permitindo que se construísse um arcabouço teórico sólido para a pesquisa. Segundo Creswell (2014), a revisão de literatura é essencial para contextualizar o problema de pesquisa e identificar lacunas no conhecimento existente. Após a revisão da literatura, foram escolhidas escolas de educação básica que já implementavam o método de Lesson Study ou estavam interessadas em adotá-lo. A seleção das escolas foi feita intencionalmente, levando em consideração a diversidade de contextos educacionais, incluindo escolas urbanas e rurais, bem como instituições de diferentes redes de ensino. De acordo com Patton (2015), a amostragem intencional permite que os pesquisadores selecionem participantes que podem fornecer informações ricas e significativas sobre o fenômeno em estudo.

A pesquisa foi conduzida em duas fases principais: a coleta de dados e a análise. Na fase de coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores que participaram do processo de Lesson Study. As entrevistas foram gravadas com o consentimento dos participantes e, posteriormente, transcritas para facilitar a análise. As perguntas das entrevistas foram elaboradas para explorar as percepções dos professores sobre o Lesson Study, suas experiências de colaboração, os desafios enfrentados e os impactos percebidos em suas práticas pedagógicas. Segundo Kvale (1996), as entrevistas semiestruturadas são uma ferramenta eficaz para captar as nuances das experiências pessoais dos participantes, permitindo que os pesquisadores compreendam o significado que os educadores atribuem às suas vivências.

Além das entrevistas, foram realizadas observações das sessões de Lesson Study nas escolas participantes. Essas observações forneceram dados adicionais sobre o processo colaborativo, as interações entre os professores e a dinâmica das discussões. Durante as sessões, o pesquisador tomou notas detalhadas sobre as práticas pedagógicas discutidas, as estratégias de ensino propostas e as reflexões geradas pelos educadores. A observação direta é uma técnica valiosa em pesquisa qualitativa, pois permite que os pesquisadores compreendam o contexto social e educativo em que as interações ocorrem (Creswell, 2014).

A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica de análise de conteúdo, que envolve a categorização e interpretação das informações coletadas. As transcrições das entrevistas e as notas de observação foram lidas e codificadas, identificando temas e padrões recorrentes relacionados ao impacto do Lesson Study na formação dos professores. Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite que os pesquisadores extraiam significados e compreendam a estrutura subjacente das experiências dos participantes.

Após a codificação inicial, os dados foram organizados em categorias que refletiam as experiências dos professores em relação ao Lesson Study. Essas categorias incluíram: a percepção sobre a colaboração, os desafios enfrentados na implementação do Lesson Study, os aprendizados e as mudanças na prática pedagógica. Essa organização dos dados possibilitou uma análise mais sistemática e profunda, permitindo que se identificassem as inter-relações entre os temas emergentes.

Para garantir a validade e a confiabilidade da pesquisa, foram adotadas estratégias como a triangulação de dados, que envolve a comparação de informações obtidas por diferentes métodos de coleta (entrevistas e observações). Essa abordagem fortalece a credibilidade dos resultados, uma vez que permite uma compreensão mais ampla e rica do fenômeno estudado (Denzin, 2017). Além disso, os participantes foram convidados a revisar as transcrições de suas entrevistas para assegurar que suas vozes e significados fossem representados com precisão.

Por fim, os resultados da pesquisa foram discutidos à luz da literatura revisada, permitindo uma reflexão crítica sobre as implicações do Lesson Study na formação de professores e na melhoria das práticas pedagógicas. Essa discussão foi fundamental para contextualizar os achados da pesquisa dentro do quadro teórico existente e destacar a importância do Lesson Study como uma estratégia viável para o desenvolvimento profissional na educação básica.

Em suma, a metodologia adotada neste estudo, ao combinar revisão de literatura, entrevistas semiestruturadas e observações, proporciona uma compreensão rica e contextualizada do impacto do Lesson Study na formação de professores. Essa abordagem metodológica, fundamentada nas diretrizes da pesquisa qualitativa, permite que se capturem as complexidades e nuances das experiências dos educadores, contribuindo para um conhecimento mais aprofundado sobre o tema.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos neste estudo revelam um panorama abrangente sobre a implementação do método de Lesson Study e suas implicações na formação de professores na educação básica. A análise das entrevistas e observações realizadas nas escolas participantes permitiu identificar temas centrais que refletem as experiências dos educadores, incluindo a colaboração entre professores, os desafios enfrentados durante o processo, as percepções sobre o impacto do Lesson Study nas práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional.

Um dos achados mais significativos foi a percepção positiva dos professores em relação à colaboração proporcionada pelo Lesson Study. Muitos educadores relataram que a experiência de trabalhar juntos para planejar e observar aulas criou um ambiente de apoio que favorecia a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. Um professor destacou: “A colaboração é fundamental. Quando estamos juntos, conseguimos discutir as dificuldades que encontramos e encontrar soluções. Isso me faz sentir que não estou sozinho nessa jornada” (Professor A). Essa afirmação evidencia como o trabalho colaborativo fomenta um senso de comunidade e pertencimento entre os educadores, o que é essencial para o desenvolvimento profissional.

Além da colaboração, os participantes também mencionaram que o Lesson Study facilitou uma reflexão crítica sobre suas práticas pedagógicas. A possibilidade de observar colegas em ação e discutir o que funcionou ou não durante as aulas proporcionou uma oportunidade valiosa de aprendizado. Um professor expressou que “ver como outros ensinam me faz questionar o que faço em sala de aula. Isso me ajuda a melhorar” (Professor B). Essa reflexão, conforme apontado por Hiebert et al. (2002), é uma característica fundamental da formação contínua, permitindo que os educadores se tornem mais conscientes de suas práticas e busquem inovações.

Entretanto, a implementação do Lesson Study não ocorreu sem desafios. Muitos professores relataram dificuldades relacionadas à falta de tempo e ao ritmo acelerado do calendário escolar, o que dificultou a dedicação necessária às sessões de planejamento e discussão. Um educador mencionou: “Às vezes, é difícil encontrar tempo para nos reunirmos. Temos tantas obrigações que nem sempre conseguimos nos dedicar ao Lesson Study como gostaríamos” (Professor C). Essa questão reflete uma crítica comum à formação contínua em ambientes educacionais que priorizam outras demandas sobre o desenvolvimento profissional.

Outro desafio destacado pelos educadores foi a resistência de alguns membros do corpo docente em adotar novas abordagens pedagógicas. Apesar do entusiasmo em torno do Lesson Study, alguns professores mostraram-se hesitantes em experimentar novas práticas, preferindo manter métodos tradicionais de ensino. Um professor comentou: “Alguns colegas ainda estão muito presos ao que aprenderam na faculdade. Mudar a maneira de ensinar é um desafio para eles” (Professor D). Essa resistência à mudança pode ser entendida como um fenômeno comum em muitas instituições

educacionais, onde a tradição e a familiaridade com métodos estabelecidos podem dificultar a adoção de inovações.

Os resultados também apontaram para um impacto positivo nas práticas pedagógicas dos professores que participaram do Lesson Study. Muitos relataram mudanças significativas em sua abordagem ao ensino, incluindo a utilização de metodologias mais interativas e centradas no aluno. Um professor observou: “Depois de participar do Lesson Study, comecei a incorporar mais atividades práticas em minhas aulas. Percebi que meus alunos se envolvem mais quando estão ativamente participando” (Professor E). Isso indica que o Lesson Study não apenas promoveu uma reflexão crítica, mas também incentivou a implementação de práticas mais eficazes e engajadoras.

Além disso, a pesquisa revelou que a experiência de participar do Lesson Study contribuiu para o desenvolvimento profissional dos educadores. Os professores relataram um aumento na confiança em suas habilidades pedagógicas e um maior compromisso com a formação contínua. Um educador afirmou: “Sinto que estou aprendendo constantemente. O Lesson Study me fez perceber que sempre há espaço para melhorar e que o aprendizado nunca termina” (Professor F). Essa percepção está alinhada com a ideia de que a formação de professores deve ser vista como um processo contínuo, onde a aprendizagem e o desenvolvimento são constantes ao longo da carreira docente.

Em síntese, os resultados deste estudo indicam que o método de Lesson Study tem o potencial de transformar a formação de professores na educação básica. A experiência de colaboração, reflexão crítica e implementação de práticas pedagógicas inovadoras contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos educadores. No entanto, os desafios relacionados à resistência à mudança e à falta de tempo ressaltam a necessidade de um suporte institucional mais robusto para a implementação eficaz do Lesson Study. A pesquisa evidencia que, ao promover um ambiente de aprendizado colaborativo, o Lesson Study pode não apenas aprimorar as práticas pedagógicas, mas também fortalecer a identidade profissional dos educadores, contribuindo para uma educação de maior qualidade e eficácia.

5 DISCUSSÃO

A discussão dos resultados obtidos neste estudo revela a relevância do método de Lesson Study como uma estratégia eficaz para a formação de professores na educação básica. Os achados indicam que essa abordagem não apenas promove a colaboração entre educadores, mas também fomenta uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, resultando em um aprimoramento significativo no ensino. A experiência de observar colegas em ação e discutir coletivamente as abordagens utilizadas cria um ambiente de aprendizagem que transcende a mera transmissão de conhecimento, permitindo que os professores se tornem mais conscientes de suas práticas e mais abertos a inovações.

A colaboração, um dos pilares do Lesson Study, demonstrou ser fundamental para o desenvolvimento profissional dos educadores. A troca de experiências e o suporte mútuo entre os professores foram destacados como fatores motivadores que proporcionaram um senso de comunidade e pertencimento. Essa dinâmica colaborativa é crucial em um contexto educacional onde os desafios são constantes e a troca de ideias pode levar a soluções mais criativas e eficazes. A literatura já reconhece que a colaboração profissional é um elemento vital para a formação contínua, pois permite que os educadores se sintam apoiados e engajados em seu desenvolvimento (Avalos, 2011).

Entretanto, os desafios enfrentados na implementação do Lesson Study não podem ser ignorados. A resistência à mudança observada em alguns educadores, bem como a falta de tempo para se dedicar ao processo, são barreiras significativas que precisam ser superadas. A resistência à inovação é uma realidade comum em muitas instituições educacionais, onde práticas tradicionais estão profundamente enraizadas. Para que o Lesson Study se torne um componente efetivo da formação de professores, é fundamental que as administrações escolares promovam uma cultura de inovação e apoio, criando condições que incentivem a experimentação e a reflexão crítica.

Além disso, a falta de tempo é uma questão recorrente na vida dos educadores, e sua superação requer uma reavaliação das prioridades institucionais. A inserção do Lesson Study na rotina escolar deve ser acompanhada por um planejamento que permita aos professores dedicar tempo suficiente para as atividades de colaboração sem que isso comprometa outras responsabilidades. A implementação de horários específicos para o Lesson Study, bem como a valorização desse tempo como parte integrante do desenvolvimento profissional, pode ajudar a mitigar esse desafio.

Os resultados também revelam que a participação no Lesson Study promoveu mudanças significativas nas práticas pedagógicas dos professores. A adoção de metodologias mais interativas e centradas no aluno é um reflexo do impacto positivo que essa abordagem teve sobre a maneira como os educadores se relacionam com seus alunos. Essa mudança é crucial, pois o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem é um fator determinante para o sucesso educacional. A literatura indica que práticas pedagógicas que envolvem os alunos ativamente são mais eficazes na promoção do aprendizado (Hattie, 2009). Além disso, a experiência de participar do Lesson Study contribuiu para o fortalecimento da identidade profissional dos educadores. O aumento da confiança em suas habilidades e o compromisso com a formação contínua observados nos participantes demonstram que essa abordagem não apenas melhora as práticas de ensino, mas também impacta a maneira como os educadores percebem seu papel e sua responsabilidade na educação. Essa transformação na identidade profissional é essencial para a construção de uma comunidade educacional mais forte e coesa.

Por fim, é importante destacar que a implementação do Lesson Study deve ser vista como um processo contínuo, que requer comprometimento por parte de todos os envolvidos. A formação de professores não deve ser considerada uma atividade pontual, mas sim um processo dinâmico e em

constante evolução. O Lesson Study, ao promover um ambiente de aprendizagem colaborativa e reflexiva, pode servir como um modelo para outras iniciativas de formação docente, contribuindo para uma educação mais eficaz e inclusiva.

Em suma, a discussão dos resultados deste estudo evidencia que o Lesson Study não é apenas uma metodologia de ensino, mas uma estratégia poderosa para a formação de professores que pode transformar a prática educacional. Ao superar os desafios identificados e promover um ambiente que valorize a colaboração e a reflexão, as escolas podem não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também fortalecer a identidade profissional dos educadores, criando um impacto positivo e duradouro na educação básica

6 CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que o método de Lesson Study pode ser uma estratégia transformadora para a formação de professores na educação básica, promovendo práticas colaborativas e reflexivas que contribuem para o aprimoramento da qualidade do ensino. A análise dos resultados revelou que os educadores que participaram do Lesson Study experimentaram um aumento significativo em seu comprometimento profissional e em suas práticas pedagógicas. Como enfatizado por Lewis (2002), o Lesson Study permite que os professores se tornem mais conscientes de suas abordagens, levando a um ensino mais eficaz e adaptado às necessidades dos alunos.

A colaboração entre os educadores emergiu como um elemento central na experiência do Lesson Study, criando um ambiente de apoio mútuo que favorece a troca de ideias e o desenvolvimento profissional. Essa dinâmica foi essencial para que os professores se sentissem parte de uma comunidade de aprendizagem, onde suas experiências e desafios eram reconhecidos e discutidos. Conforme destacado por Avalos (2011), a formação contínua deve ser um processo colaborativo, e o Lesson Study serve como um modelo eficaz para essa prática.

Entretanto, os desafios identificados, como a resistência à mudança e a falta de tempo, ressaltam a necessidade de um suporte institucional mais robusto. Para que o Lesson Study se torne parte integrante da formação de professores, é fundamental que as escolas promovam uma cultura de inovação e ofereçam condições que incentivem a colaboração e a reflexão crítica. Como afirmado por Guskey (2000), para que o desenvolvimento profissional seja eficaz, deve haver um comprometimento das instituições educacionais em proporcionar o tempo e os recursos necessários.

Além disso, a mudança nas práticas pedagógicas dos educadores, resultante da participação no Lesson Study, indica que essa metodologia não apenas impacta o desenvolvimento profissional, mas também enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos. A adoção de abordagens mais interativas e centradas no aluno é um reflexo direto do impacto positivo do Lesson Study, corroborando a ideia



de que as práticas pedagógicas devem ser constantemente reavaliadas e adaptadas às necessidades dos alunos (Hattie, 2009).

Em síntese, este estudo reforça a importância de metodologias colaborativas como o Lesson Study na formação de professores, destacando seu potencial para transformar a prática educacional. Ao integrar teoria e prática, o Lesson Study contribui para o desenvolvimento de uma educação mais eficaz e inclusiva, alinhada às demandas contemporâneas. A continuidade das pesquisas nessa área é essencial para aprofundar a compreensão sobre os impactos do Lesson Study e para garantir que as práticas de formação docente evoluam de acordo com as necessidades dos educadores e dos alunos.

Portanto, a implementação bem-sucedida do Lesson Study nas escolas requer um compromisso coletivo, não apenas dos educadores, mas também das administrações educacionais, para que se possa construir um ambiente de aprendizagem que valorize a colaboração, a reflexão e a inovação. Com isso, será possível avançar em direção a uma formação de professores mais robusta e a uma educação de qualidade que atenda às exigências do futuro.



REFERÊNCIAS

AVALOS, Beatriz. Teacher Professional Development in Teaching and Teacher Education over Ten Years. *Teaching and Teacher Education*, v. 27, n. 1, p. 10-20, 2011.

BARDIN, Lydia. *Análise de Conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.

DENZIN, Norman K. *The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods*. New Brunswick: AldineTransaction, 2017.

GUSKEY, Thomas R. *Evaluating Professional Development*. Thousand Oaks: Corwin Press, 2000.

HATTIE, John. *Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement*. Abingdon: Routledge, 2009.

LEWIS, Christine. *Lesson Study: A Handbook of Teacher-Led Instructional Change*. Philadelphia: Research for Better Schools, 2002.

STIGLER, James W.; HIEBERT, James. *The Teaching Gap: Best Ideas from the World's Teachers for Improving Education in the Classroom*. New York: Free Press, 1999.

HIEBERT, James; GALLIMORE, Ronald; STIGLER, James W. A Knowledge Base for the Teaching Profession: What Would It Look Like and How Can We Get One? *Educational Researcher*, v. 31, n. 5, p. 3-15, 2002.

KVALE, Steinar. *Interviews: An Introduction to Qualitative Research Interviewing*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1996.

CRESWELL, John W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2014.

PATTON, Michael Q. *Qualitative Research & Evaluation Methods: Integrating Theory and Practice*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2015.